

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: AVALIAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DISCENTE¹

Giovana Sordi Schiavi²

Ariel Behr³

RESUMO

A temática da Educação a Distância (EaD), nos últimos anos, ganhou destaque nas discussões acadêmicas no Brasil e sua oferta, tratando especificamente da área Contábil, é crescente nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Diante disso, a EaD se tornou uma proposta viável e atrativa para muitos estudantes que passaram a procurar pelas vantagens obtidas com essa metodologia. Assim, tendo em vista essa expansão da EaD e a sua importância como ferramenta de ensino, elaborou-se a seguinte questão para esta pesquisa: *qual a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis acerca das atividades realizadas na modalidade a distância nas disciplinas de Contabilidade?* Dessa forma, o objetivo geral deste estudo é realizar uma avaliação sob a perspectiva discente das atividades realizadas em EaD na Contabilidade. Para isso, elaborou-se um instrumento de avaliação, tendo suas questões sustentadas por uma ampla base teórica. O questionário em questão foi aplicado aos discentes de disciplinas de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que possuíam experiência com atividades a distância dentro da graduação. Na análise dos resultados, de forma geral, percebe-se a aderência dos respondentes pelas atividades a distância na graduação em Ciências Contábeis, embora ainda esteja presente a necessidade do espaço físico e da socialização no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância. Graduação. Ciências Contábeis. Discentes.

DISTANCE EDUCATION IN ACCOUNTING GRADUATION: EVALUATION IN STUDENT PERSPECTIVE

ABSTRACT

The theme of Distance Education in recent years gained prominence in academic discussions in Brazil and its offering, specifically dealing with the Accounting area, is growing in graduation courses in Accounting Sciences. Therefore, Distance Education has become a viable and attractive proposition for many students who have come to look for the advantages obtained from this methodology. Thus, considering this expansion of Distance Education and its importance as a teaching tool, the following question to this research was elaborated: *what is the perception of the undergraduate student account about the activities performed in the*

¹ Trabalho de Conclusão apresentado, no segundo semestre de 2015, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA) da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. E-mail: giovanaschiavi@hotmail.com

³ Orientador. Doutor e Mestre em Administração com ênfase em Sistemas de Informação e Apoio à Decisão pela UFRGS. Professor Adjunto do DCCA da UFRGS. E-mail: ariel.behr@ufrgs.br

distance Accounting disciplines? In this way, the aim of this study is to conduct an evaluation under the student perspective of activities performed in distance education in Accounting. For this, it was prepared an evaluation instrument, which has their issues supported by a wide theoretical basis. The survey in question was applied to students of accounting courses at UFRGS who had experience with Distance Education inside the graduation. In the analysis of results, in general, we see the adhesion of respondents for the distance activities in the Accounting graduation, although is still present the need for physical space and socialization in the teaching-learning process.

Palavras-chave: Distance Education. Graduation. Accounting. Students.

INTRODUÇÃO

Com a expansão da EaD (Educação a Distância), nos últimos anos, diversas discussões sobre o tema têm surgido e ganhado destaque no meio acadêmico (SILVA; CORNACHIONE, 2001). Muitos são os motivos que levam a esta propagação da EaD, destacando-se as vantagens oferecidas pela metodologia a distância ao discente, o avanço da tecnologia, a criação de uma base legal e o reconhecimento dos cursos a distância pelo Ministério da Educação (MEC).

Sobre isso, pesquisas realizadas a respeito da EaD apontam que os cursos a distância representam cerca de 3% do total de cursos de graduação no Brasil (INEP, 2014). Não obstante, com a disseminação dessa metodologia, espera-se que nos próximos anos esse número aumente. Esse crescimento, por exemplo, já pode ser verificado nos cursos de graduação em Ciências Contábeis (INEP, 2013). De acordo com as estatísticas divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2013, o número de matrículas realizadas na modalidade a distância na área Contábil (considerando cursos totalmente a distância, cursos semipresenciais e ainda cursos presenciais com algumas disciplinas a distância reconhecidas no currículo) foi de 70.515. É possível verificar tal crescimento em relação a 2010, já que naquele ano o número de matrículas efetuadas foi de 40.936 (INEP, 2013).

Tendo em vista essa expansão da EaD nos cursos de graduação em Ciências Contábeis e a preocupação em verificar a satisfação e o aproveitamento dos estudantes em relação a essa metodologia de ensino, elaborou-se a seguinte questão que embasa esta pesquisa: *qual a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis acerca das atividades realizadas na modalidade a distância nas disciplinas de Contabilidade?* Considerando os aspectos abordados na construção do problema de pesquisa, o objetivo geral deste estudo é identificar a percepção discente acerca das atividades realizadas em EaD nas disciplinas da área contábil do Curso de Contabilidade. Para isso, restringiu-se este estudo aos discentes de duas

turmas, de cerca de 50 alunos cada, do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que tiveram disciplinas ministradas na modalidade a distância relacionadas à Contabilidade.

Diante do exposto, para atender ao objetivo principal desta pesquisa, foi elaborado um instrumento de avaliação, consubstanciado em um questionário, que captasse a opinião dos estudantes sobre as atividades desenvolvidas na modalidade a distância. O questionário em questão foi aplicado em duas turmas: uma que está no início da graduação e outra que está no final da graduação em Ciências Contábeis da UFRGS. Com a obtenção das respostas, os dados foram tabulados e analisados com a finalidade de realizar uma comparação acerca da percepção dos discentes de início e final de curso sobre a EaD nas cadeiras de Contabilidade da UFRGS.

Ademais, esta pesquisa surge da necessidade de se ter no meio acadêmico mais análises relacionadas à percepção dos estudantes sobre a EaD na graduação em Ciências Contábeis, principalmente quando esses estudos são aplicados em ambientes que reproduzem atividades a distância na disseminação do ensino. Isso se torna necessário já que a avaliação do discente, ator central no processo de ensino-aprendizagem, colabora com as práticas a distância de educação, uma vez que auxilia na construção coletiva do conhecimento, em um ambiente virtual, que integra estudantes, professores e conteúdo, colaborando com a utilização adequada da EaD na graduação (UFSCAR, 2010).

O presente artigo está estruturado em cinco partes, sendo a primeira esta introdução. Em seguida, o referencial teórico é exposto, abordando a EaD no ensino de contabilidade. Na terceira seção é apresentado o método de pesquisa, na quarta seção são apresentados os resultados do estudo e na última seção são mostradas as conclusões, bem como são apontadas considerações finais sobre a pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção é apresentado o referencial teórico que embasa esta pesquisa e que auxilia na compreensão de conceitos relativos à EaD e seu impacto no ensino superior. Sobre isso, é explorada, especificamente, a expansão da metodologia EaD nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Além disso, algumas tendências sobre a EaD são apresentadas, a fim de que seja possível verificar como determinadas tecnologias funcionam como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem.

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A EaD, nos últimos anos, vem ganhando destaque nas discussões acadêmicas no Brasil (SILVA; CORNACHIONE, 2001). Segundo Sousa, Oliveira e Rezende (2006, p. 01) “isto se deve ao reconhecimento de seu relevante papel social de possibilitar educação sem fronteiras”. Além disso, o crescimento de cursos a distância, a procura de estudantes por esse tipo ensino, o avanço da tecnologia, a criação de uma base legal e o desenvolvimento de pesquisas e censos para acompanhamento dessa modalidade de ensino são algumas das variáveis que influenciam no destaque que a EaD possui atualmente.

Tendo em vista a propagação dessa metodologia no meio acadêmico, diversos são os autores que procuram estudar e conceituar a EaD (RIBEIRO; HIRANO, 2011). Não obstante, a definição necessária para compreender tal tema consiste em entender a diferença entre modalidade presencial e modalidade a distância, o que é bastante simples. Enquanto a modalidade presencial pressupõe a presença física do estudante nas atividades didáticas e nas avaliações, a modalidade a distância propõe que o processo de ensino-aprendizagem ocorra com discentes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diferentes, através da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, conhecidas também como TICs (INEP, 2014).

Logo, tem-se no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.894, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a seguinte definição para EaD:

caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Dessa maneira, é possível inferir, ao analisar o conceito de EaD, quatro características fundamentais relacionadas com essa área: 1) flexibilidade de horários; 2) autonomia na forma de estudar; 3) minimização dos deslocamentos; e, 4) contribuição das TIC's no processo de ensino-aprendizagem. Essas características encontram-se fundamentadas nas pesquisas de diversos autores, e, frequentemente, pode-se notar que os pontos apresentados por esses pesquisadores se complementam, havendo grande concordância sobre esses principais aspectos favoráveis da EaD (EL HAJJ, 2007; HAGUENAUER, 2003; IKEDA, CAVALHEIRO, 2005; SILVA, CORNACHIONE, 2001).

Todos esses fatores, quando analisados em conjunto, permitem depreender diversas vantagens na modalidade a distância. Aquelas que foram mais identificadas na literatura são: oferecer um contexto de aprendizado tecnologicamente rico; permitir acesso aos estudantes a uma grande variedade de mídias e fontes de educação; possibilitar ao discente organizar o seu tempo de estudo; reduzir tempo de deslocamento ao trabalhar com uma “sala de aula virtual”, sem limitações espaciais e temporais; economia de tempo e dinheiro; conforto e eliminação de certos constrangimentos; flexibilidade da aprendizagem; administração do ritmo de estudo; entre outras (CORNACHIONE, SILVA, 2002; EL HAJJ, 2007; IKEDA, CAVALHEIRO, 2005; SILVA, CORNACHIONE, 2001).

Diante do exposto, a EaD pode ser considerada uma modalidade de ensino que agrega diversos conjuntos tecnológicos com o objetivo de constituir o processo de ensino-aprendizagem entre professores e discentes, o que permite, aos agentes desse método, maior autonomia para flexibilizar e gerenciar os estudos, possibilitando que a EaD, hoje, apresente crescente credibilidade no cenário educacional nacional e mundial (SOUSA; OLIVEIRA; REZENDE, 2006).

2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR

A EaD é uma forma de disseminação de ensino que, atualmente, apresenta um crescimento expressivo, principalmente a nível superior (ABED, 2013). Segundo o Censo da Educação Superior 2012, elaborado pelo INEP, o maior aumento percentual do número de cursos de graduação ocorreu na modalidade a distância, embora os cursos presenciais ainda prevaleçam no sistema de educação superior brasileiro (INEP, 2014).

No Brasil, o INEP e a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) são as duas grandes fontes de obtenção desses dados e estatísticas referentes à EaD no ensino superior (BEHR, 2014). As pesquisas, análises e publicações realizadas por essas organizações (principalmente sob a forma de censos anuais), a respeito das instituições que praticam ou que de alguma formam interagem com o ambiente da EaD, contribuem com importantes informações que são utilizadas para desenvolver diversas políticas e estratégias com o intuito de desenvolver e aperfeiçoar ainda mais a metodologia EaD no ambiente acadêmico brasileiro (ABED, 2014).

De acordo com as últimas pesquisas realizadas sobre a EaD, os cursos a distância representam cerca de 3% do total de cursos de graduação no Brasil (INEP, 2014). Todavia, com a expansão dessa metodologia, espera-se que nos próximos anos esse número aumente. Com

referência a isto, a ABED, em seu último censo sobre EaD realizado em 2013, trouxe diversas informações sobre esse crescimento esperado. De acordo com o levantamento da ABED, as instituições do ambiente da EaD estão confiantes quanto à expectativa de crescimento de cursos de graduação oferecidos a distância, e, para 82% dessas organizações pesquisadas, o número de estudantes matriculados na modalidade a distância crescerá, tendo em vista o aumento contínuo a cada ano no número de discentes matriculados (ABED, 2014).

Além disso, cabe ressaltar alguns dados fornecidos pelo Censo da Educação Superior 2012 do INEP referentes ao número de matrículas realizadas na modalidade a distância. Em números absolutos, a quantidade de matrículas de cursos de graduação a distância teve um crescimento superior a 275.000 matrículas entre 2009 e 2012, contra 800.000 matrículas no ensino presencial no mesmo período. Entretanto, em termos percentuais, o maior crescimento ocorreu na EaD, com elevação de 32,9% entre 2009 a 2012, contribuindo para uma média de crescimento de, aproximadamente, 10% ao ano nas matrículas em EaD, enquanto o ensino presencial apresentou uma média de crescimento anual de cerca de 5% (INEP, 2014).

Por meio da utilização dessas informações - fornecidas pelos censos anuais - é possível constatar que há uma relação direta entre a perspectiva positiva de crescimento da EaD e os investimentos realizados nessa área. Consoante a pesquisa da ABED em 2013, o otimismo para o crescimento da EaD, nos próximos anos, reflete, diretamente, na expectativa de maiores investimentos por parte das instituições de ensino, onde, segundo alguns dados, pode-se verificar que “entre as instituições que ministram cursos totalmente a distância, por exemplo, 60% afirmam que investirão mais neste ano e mais de 73% preveem elevar os investimentos em 2015” (ABED, 2014, p. 31).

Assim, é possível verificar a relação entre o crescimento da EaD com os respectivos investimentos na área, o que contribui cada vez mais com o desenvolvimento e destaque da EaD, principalmente, no ensino superior.

2.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A influência que as novas tecnologias exercem na sociedade e a disseminação do ensino por meio da EaD são dois fatores que impactam diretamente na estrutura do ensino superior brasileiro (ANDRADE, 2008). Especificamente, podemos observar essas variações nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, onde o número de matrículas na modalidade a distância aumenta a cada ano (INEP, 2013).

Segundo estatísticas divulgadas pelo INEP, em 2013, o número de matrículas realizadas na modalidade a distância no curso de graduação em Ciências Contábeis foi de 70.515. É possível verificar tal crescimento em relação a 2010, já que neste ano o número de matrículas efetuadas foi de 40.936 (INEP, 2013). Logo, pela análise desses dados, verifica-se uma perspectiva positiva no crescimento do uso da EaD na graduação em Contabilidade, haja vista o quantitativo de estudantes existentes, o aumento constante no número de matrículas realizadas e a influência das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem (REIS; NOGUEIRA; TARIFA, 2013).

Diante do exposto, Cornachione e Silva (2002) afirmam que muitas pesquisas procuram apurar essa relação entre a Tecnologia e a Contabilidade. De acordo com esses estudos, a visão de “corpo de conhecimento” (conteúdo a ser explorado pelo contador em sua atuação profissional) e a de “meio facilitador” (utilização dos recursos tecnológicos para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem) são as abordagens mais efetivas dessa interação (CORNACHIONE; SILVA, 2002). Nesse sentido, Andrade (2008) destaca que a EaD é uma proposta viável para unir ainda mais as variáveis Contabilidade e Tecnologia, uma vez que tal metodologia pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais rico, dinâmico e atrativo, contribuindo para a construção do conhecimento dos discentes e para a formação do profissional contábil.

Além disso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a formação do profissional contábil deve permitir a obtenção de capacidades como utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis, demonstrar visão sistêmica, elaborar pareceres e relatórios, aplicar adequadamente a legislação inerente, desenvolver liderança entre equipes multidisciplinares, exercer atividades com domínio das funções contábeis, implementar sistemas de informações contábeis e exercer com ética e proficiência suas atribuições (BRASIL, 2004). Sobre isso, Cornachione e Silva (2002, p. 66) dão enfoque às atividades tecnológicas e comentam que discussões sobre esses assuntos “buscam permitir a expansão da cultura e do conhecimento do contador nesta área de tecnologia”. Assim, o processo de ensino-aprendizagem tornou-se o objeto de maior atenção na relação Tecnologia e Contabilidade, ao considerar todas as alternativas possíveis para sua ocorrência (CORNACHIONE; SILVA, 2002), como a EaD, por exemplo.

Entretanto, para que seja possível obter os benefícios resultantes da união entre EaD e Contabilidade, existem diversas barreiras a serem superadas. Destaca-se, nesse aspecto, a carência na formação do corpo docente, a preocupação com a metodologia utilizada no ensino contábil e a necessidade de lidar com novas tecnologias (ANDRADE, 2008; NOSSA, 1999).

Dessa maneira, com as mudanças verificadas no cenário acadêmico contábil, os atores envolvidos neste processo devem estar preparados para perceber “que novas habilidades, traços, conhecimentos, treinamentos e educação estão sendo demandados e, por isso, deve-se tentar construir novas maneiras e caminhos para lidar com as necessidades vindouras” (CORNACHIONE, 2004, p. 05).

2.4 TECNOLOGIAS COMO MEDIADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O conceito de EaD está associado à relação existente entre duas áreas aparentemente distintas, a Tecnologia e a Pedagogia. Tais áreas são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD, uma vez que, além da interação professor, estudante e conteúdo, há ainda a utilização das TICs (BRAGA, 2012), que permitem que uma grande quantidade de informação esteja sempre disponível para ser acessada de diferentes espaços e tempos (EAD, 2015).

Dessa maneira, é possível verificar que as TICs enriquecem o ambiente de ensino e aprendizagem, visto que atuam como poderosas ferramentas pedagógicas ao integrar professor, estudante e conteúdo em um ambiente de estudo virtual (EAD, 2015). Não obstante, é necessário considerar que alguns desses agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a distância podem possuir dificuldades em lidar com determinadas tecnologias, seja pela falta de acesso constante ou pela complexidade de certos procedimentos tecnológicos (CORNACHIONE; SILVA, 2002). Assim, diversas ferramentas tecnológicas (ou mídias) devem ser propostas na EaD, a fim de que seja possível escolher, entre diversas opções, a tecnologia a qual o agente consiga se adequar melhor (BEHR, 2014). Nesse aspecto, diversas mídias, hoje em dia, são utilizadas na modalidade a distância, destacando-se nessa área os vídeos, exercícios *online*, slides, quadro digital, *chats*, áudios, videoconferências, fóruns, mensagens eletrônicas, monitor *online*, entre outros (REIS; NOGUEIRA; TARIFA, 2013).

Ademais, é importante destacar que existem diversas tendências e perspectivas para mudanças nas diversas tecnologias existentes hoje na modalidade a distância. Esse processo pode ser identificado no termo *E-learning Trends* (Tendências do Ensino Eletrônico), por exemplo. Pesquisas realizadas ultimamente no contexto acadêmico, como a realizada por Cipolla (2013), apontam que cada vez mais os estudantes estarão integrados com o ambiente virtual de ensino, visto que, nesse “novo” ambiente de aprendizagem a distância, será disponibilizado ao discente diferentes formas de interação com o material de estudo, onde ele

poderá ler, jogar, escutar, visualizar, escrever, pesquisar, o que for mais conveniente. Isso será possível por intermédio do desenvolvimento e utilização de *web sites* mais desenvolvidos, aplicativos, dispositivos móveis, plataformas sociais, projeções, entre outras tecnologias que favorecerão professores e discentes no processo de ensino-aprendizagem a distância (CIPOLLA, 2013).

Entretanto, destaca-se que para o sucesso da EaD não basta apenas essa ampla infraestrutura tecnológica, mas também o comprometimento, a organização e a motivação de professores e estudantes em relação ao conteúdo ministrado e à metodologia a distância aplicada (CORNACHIONE; CASA NOVA; TROMBETTA, 2007). Assim, verifica-se que a eficácia da EaD é atingida quando há participação e envolvimento entre professor, discente, conteúdo e variáveis ambientais (como as TICs, por exemplo), o que humaniza o ambiente virtual e auxilia a atingir os objetivos propostos em um curso a distância (CORNACHIONE, 2007; CORNACHIONE, CASA NOVA, TROMBETTA, 2007).

Nesse contexto, pode se perceber a complexidade do processo de ensino-aprendizagem em EaD, abrangendo uma série de variáveis que necessitam de avaliação por parte dos discentes, um dos principais atores envolvidos na mediação desse processo de ensino-aprendizagem.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada, quanto à forma de abordagem do problema, em qualitativa e quantitativa. Segundo Richardson (1999, p. 79) “a abordagem qualitativa de um problema [...] justifica-se, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”, enquanto a pesquisa quantitativa “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas” (RICHARDSON, 1999, p. 79). Quanto aos objetivos, esta pesquisa se caracteriza pela natureza descritiva, uma vez que “procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, características, causas e relações com outros fatos” (ALMEIDA, 1996, p. 104). Por último, em relação aos procedimentos, a pesquisa é do tipo levantamento ou *survey*, que, de acordo com Gil (2010, p. 35), tem como principal característica a “interrogação direta das pessoas, cujo comportamento se deseja conhecer”.

Dessa forma, o objeto de estudo desta pesquisa foi um grupo formado por discentes de disciplinas de Contabilidade da UFRGS que já tiveram experiência com atividades a distância, visto que, a percepção desses estudantes sobre a EaD possibilita uma avaliação a respeito da

aplicação dessa metodologia na graduação em Ciências Contábeis e uma comparação entre as percepções dos estudantes que estão no início e no fim do curso. Para isso, selecionaram-se duas amostras: uma formada por 43 estudantes de uma turma de Contabilidade Intermediária (discentes que estão no início do curso, 2º semestre) e outra com 50 estudantes de uma turma de Planejamento Contábil II (discentes que estão no final do curso, 8º semestre), totalizando 93 participantes. Nesse período o curso de Ciências Contábeis possui 773 alunos ativos, logo, a amostra selecionada representa 12,03% do total de alunos do Curso.

Para a realização desta pesquisa, tornou-se necessária a elaboração de um instrumento de avaliação, consubstanciado em um questionário padronizado a todos os participantes, referente ao tema da pesquisa, ou seja, a EaD. Gil (2008) afirma que a elaboração de questionários é uma técnica de investigação que tem por objetivo o conhecimento da opinião e expectativas dos respectivos respondentes deste instrumento sobre determinado assunto. Diante disso, desenvolveu-se uma extensa base teórica que fundamentou a elaboração de questões que constituem o instrumento de avaliação a ser aplicado aos estudantes com o objetivo de captar a percepção dos discentes a respeito da metodologia a distância.

O questionário elaborado foi dividido em cinco blocos, contendo 17 questões compostas por perguntas abertas e fechadas, a fim de avaliar o perfil do respondente, o grau de acesso aos equipamentos exigidos pela EaD, a opinião do discente referente aos materiais de apoio disponibilizados a distância, as vantagens e as desvantagens dessa modalidade e, por último, considerações sobre o processo de ensino-aprendizagem nas aulas presenciais e nas aulas a distância na graduação em Ciências Contábeis da UFRGS. Além disso, na composição do texto das perguntas, teve-se o cuidado de trazer o tom pessoal da linguagem para a escrita, a fim de despertar a atenção dos estudantes para as questões a serem respondidas.

Este instrumento de avaliação foi aplicado na mesma época às duas turmas (segunda quinzena de agosto de 2015). Após a coleta dos dados, as respostas obtidas foram tabuladas em uma planilha eletrônica para comparar dados e obter as informações necessárias para a análise, já que a organização sistemática dos dados viabiliza a obtenção de respostas ao problema de investigação (GIL, 2008). Para o processo de análise dos dados, utilizou-se das técnicas de análise de conteúdo das questões de texto, e de análise estatística descritiva das demais questões. Na análise de conteúdo, buscou-se classificar as respostas em grupos, a fim de formar categorias de acordo com alguns temas sobre a EaD (RICHARDSON, 1999). Já a análise estatística descritiva foi utilizada para verificar o comportamento de determinadas variáveis nas respostas, utilizando-se para isso técnicas estatísticas (CONTANDRIOPOULOS *et al.*, 1994).

Assim, com a organização dos dados e a análise do conteúdo, foi possível desenvolver uma avaliação e comparação acerca da percepção dos discentes sobre as atividades realizadas na modalidade a distância nas disciplinas do Curso de Ciências Contábeis, possibilitando a obtenção de respostas para a problemática desta pesquisa.

4 RESULTADOS

Inicialmente, com a aplicação do instrumento de avaliação aos discentes, analisou-se o perfil dos respondentes (Apêndice A / Bloco A – Perfil do Discente), separando os estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRGS em duas amostras: uma turma de início de curso e uma turma de final de curso. Em relação ao gênero dos respondentes, unindo as duas amostras, foram obtidas 53 respostas do gênero feminino e 40 do gênero masculino (Tabela 01).

Tabela 01 – Gênero dos respondentes.

	Discentes de início de curso		Discentes de final de curso		Discentes de início e final de curso	
	Total	%	Total	%	Total	%
Feminino	22	51,16	31	62,00	53	56,99
Masculino	21	48,84	19	38,00	40	43,01
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>100</i>	<i>50</i>	<i>100</i>	<i>93</i>	<i>100</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Percebe-se que no início do curso praticamente não há diferença nos números em relação ao gênero, obtendo-se 22 respostas do gênero feminino e 21 do gênero masculino. Contudo, essa diferença se acentua na turma que está no final da graduação, onde há 31 respostas do gênero feminino e apenas 19 do gênero masculino.

Ainda, buscou-se analisar a faixa etária dos respondentes do instrumento de avaliação. Analisando as duas amostras em conjunto, verifica-se que quase metade dos respondentes está na faixa dos 21 aos 24 anos (41 estudantes). Em seguida, os discentes acabam se distribuindo na faixa dos 16 aos 20 anos (21 estudantes) e 25 aos 29 anos (18 estudantes), estando somente 8 estudantes na faixa dos 30 aos 35 anos e 5 estudantes com 36 anos ou mais, conforme ilustra a Tabela 02.

Tabela 02 - Faixa etária dos respondentes.

	Discentes de início de curso		Discentes de final de curso		Discentes de início e final de curso	
	Total	%	Total	%	Total	%
16 - 20 anos	17	39,53	4	8,00	21	22,58
21 - 24 anos	11	25,58	30	60,00	41	44,09
25 - 29 anos	9	20,93	9	18,00	18	19,35
30 - 35 anos	3	6,98	5	10,00	8	8,60
36 anos ou mais	3	6,98	2	4,00	5	5,38
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>100</i>	<i>50</i>	<i>100</i>	<i>93</i>	<i>100</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Destaca-se que a turma que está no início da graduação possui mais discentes na faixa dos 16 aos 20 anos (17 estudantes), enquanto a turma que está no final do curso possui mais da metade dos discentes na faixa dos 21 aos 24 anos (30 estudantes), já que há diferença de seis semestres entre as duas turmas.

Por último, pretendeu-se classificar o perfil dos discentes em níveis de experiência, considerando, para isso, o uso da informática nos estudos. Assim, solicitou-se aos respondentes que eles avaliassem, com notas de 0 a 10, a importância do uso de computador, *internet* e outras tecnologias no estudo (onde 10 é o grau máximo de importância).

Tabela 03 - Nível de experiência dos respondentes em relação ao uso da informática nos estudos.

	Discentes de início de curso		Discentes de final de curso		Discentes de início e final de curso	
	Total	%	Total	%	Total	%
de 0 - 4	0	0	1	2,00	1	1,08
de 5 - 7	14	32,56	6	12,00	20	21,51
de 8- 10	29	67,44	43	86,00	72	77,42
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>100</i>	<i>50</i>	<i>100</i>	<i>93</i>	<i>100</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Unificando as duas amostras, percebe-se que grande parte dos discentes (72 respondentes) acredita na importância do uso da informática na hora de estudar, atribuindo notas de 8 a 10. Além disso, verifica-se que 20 estudantes atribuíram notas de 5 a 7 e apenas 1 estudante atribuiu nota de 0 a 4. Essa classificação é bem aparente nos discentes que estão concluindo a graduação, onde 86% da amostra atribuiu notas de 8 a 10, enquanto a turma que está no início do curso apresentou resultados mais distribuídos (67% de notas de 8 a 10 e 33% de notas de 5 a 7), conforme elucida a Tabela 03.

4.1 ACESSO AOS EQUIPAMENTOS EXIGIDOS PELA EAD

Em um segundo momento, pretendeu-se analisar o nível de acesso semanal dos discentes aos equipamentos exigidos pela EaD (Apêndice A / Bloco B de perguntas do instrumento de avaliação). Para isso, foram exploradas as variáveis computador, *internet* e procedimentos tecnológicos.

Em relação à disponibilidade, em uma semana regular, a um computador com *internet* para desenvolver atividades a distância relacionadas a uma disciplina em EaD, percebe-se que mais da metade dos discentes, tanto das turmas iniciais (62,79%) quanto das turmas de final de curso (56%), possui acesso a um computador com *internet* na semana inteira (Tabela 04).

Tabela 04 - Acesso a computador com *internet*.

	Discentes de início de curso		Discentes de final de curso	
	Total	%	Total	%
1 dia / raramente	4	9,30	2	4,00
de 2 a 3 dias	5	11,63	15	30,00
de 4 a 6 dias	7	16,28	5	10,00
7 dias	27	62,79	28	56,00
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>100</i>	<i>50</i>	<i>100</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Entretanto, cabe ressaltar que uma parcela considerável dos discentes que estão no final do curso (30%) possui somente de 2 a 3 dias de acesso, o que é justificado, na maioria das vezes, pela inserção desses estudantes no mercado de trabalho. Cornachione, Casa Nova e Trombetta (2007) chamam esse perfil de “estudante-executivo”, já que esses discentes só conseguem se dedicar aos estudos em horários e dias específicos, não sendo possível acessar todos os dias o computador e a *internet* para realizar as atividades a distância de uma disciplina.

Outro aspecto abordado na pesquisa foram os procedimentos tecnológicos que são exigidos na EaD, como atualizações, *downloads* e instalações de programas. Sobre isso, verificou-se um comportamento semelhante nas duas turmas analisadas. Para as turmas de início de curso, 22 estudantes sempre realizam esses procedimentos, 19 executam na maior parte das vezes e somente 2 raramente conseguem realizar. Já para as turmas de final de curso, 25 estudantes sempre efetuam os procedimentos, 23 realizam na maior parte das vezes e 2 raramente conseguem realizar (Tabela 05).

Tabela 05 – Realização de procedimentos tecnológicos.

	Discentes de início de curso		Discentes de final de curso	
	Total	%	Total	%
Raramente / nunca	2	4,65	2	4,00
Na maior parte das vezes	19	44,19	23	46,00
Sim, sempre consigo	22	51,16	25	50,00
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>100</i>	<i>50</i>	<i>100</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Para Cornachione e Silva (2002), em geral, os estudantes de Contabilidade estão íntimos das tecnologias relacionadas à EaD, não possuindo grandes dificuldades nesse aspecto, entretanto, aqueles que não se consideram tão familiarizados com esses procedimentos tecnológicos reconhecem a necessidade de aprofundar os conhecimentos em relação à tecnologia.

Assim, pela análise dos dados, infere-se um comportamento semelhante entre as turmas de início e final de curso quando observamos a variável procedimentos tecnológicos. Contudo, a análise das variáveis computador e *internet* difere de uma turma para a outra. Apesar de mais da metade dos discentes das duas amostras possuírem acesso ao computador e *internet* durante toda a semana, verifica-se que uma parcela considerável dos estudantes que estão concluindo o curso só possui de 2 a 3 dias, reflexo, muitas vezes, de outras atividades rotineiras, como o trabalho, por exemplo.

4.2 MATERIAL DE APOIO AO DISCENTE

Outro aspecto explorado no instrumento de avaliação foi a utilização e influência dos materiais de apoio disponíveis na EaD para o discente no processo de ensino-aprendizagem (Apêndice A / Bloco C de perguntas). Para essa análise, três componentes básicos de materiais necessários para aulas ministradas a distância foram avaliados: recursos didáticos, recursos tecnológicos e metodologia do professor.

Sobre os recursos didáticos, procurou-se na literatura quais seriam as ferramentas mais utilizadas por professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem para que, dessa forma, os respondentes do questionário pudessem avaliar, com notas de 0 a 10, a importância desses recursos didáticos em uma disciplina ministrada a distância (onde 10 é o grau máximo de importância). Para a análise desses dados, utilizou-se da técnica estatística da média aritmética simples. De acordo com Becker (2015, p. 59) “a média de um conjunto de dados é

definida pela divisão da soma dos valores de todas as observações pelo número de observações”.

Dessa maneira, na Tabela 06, é possível verificar a média aritmética simples das notas de cada turma em relação às ferramentas didáticas analisadas no instrumento de avaliação. Além disso, foram destacados os quatro recursos didáticos com maiores notas de cada turma entre os treze analisados.

Tabela 06 - Recursos didáticos.

Recursos didáticos	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Vídeoaulas	7,44	7,18	7,30
Slides	7,70	7,68	7,69
Sites indicados pelo professor	6,95	6,46	6,69
Artigos, livros ou capítulos em meio eletrônico	8,16	7,24	7,67
Apostila em meio eletrônico	9,02	8,38	8,68
Vídeos com resolução de exercícios	8,53	8,06	8,28
Resolução de exercícios em meio eletrônico	9,02	8,92	8,97
Monitor	5,91	4,18	4,98
Games	4,23	4,80	4,54
Animações	4,21	4,70	4,47
Questionários <i>on-line</i>	7,14	7,38	7,27
Fóruns	6,09	4,82	5,41
Áudio	4,53	4,44	4,48

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Analisando a Tabela 06, percebe-se que há relativa homogeneidade entre as notas atribuídas pelas duas turmas e pelos recursos didáticos com maior preferência. Nesse sentido, para as duas turmas, as ferramentas “Resolução de exercícios em meio eletrônico”, “Apostila em meio eletrônico” e “Vídeos com resolução de exercícios” foram classificadas, nessa ordem, com elevado grau de importância. A turma de início de curso ainda destacou a ferramenta “Artigos, livros ou capítulos em meio eletrônico”, enquanto a turma de final de curso ressaltou a importância dos “Slides”.

Sobre essas preferências, Reis, Nogueira e Tarifa (2013, p. 10) confirmam que na EaD, em virtude da limitação do tempo-espço, a adoção de ferramentas como “livro-texto com exercícios complementares, materiais de consulta e textos adicionais para aprofundamento dos conteúdos, mediante estudo auto-direcionado, tornam-se primordiais, alterando a figura central do processo ensino-aprendizagem para o aluno”. Assim, justifica-se a escolha dos discentes

pelos recursos didáticos destacados na Tabela 06, visto que tais ferramentas auxiliam os estudantes na compreensão da teoria e execução de exercícios, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem na graduação em Ciências Contábeis.

Outro item explorado foi o uso dos recursos tecnológicos na modalidade a distância. Nessa análise, foram selecionados os principais instrumentos utilizados nas plataformas virtuais de ensino da UFRGS (Moodle, Sala de Aula Virtual, Navi, e Rooda) para que os discentes pudessem avaliar, com notas de 0 a 10, a importância desses recursos tecnológicos em uma disciplina ministrada a distância (onde 10 é o grau máximo de importância). Na Tabela 07, é possível verificar a média aritmética simples das notas de cada turma em relação aos instrumentos tecnológicos analisados no questionário. Além disso, foram destacados os dois recursos com maiores notas de cada turma entre os seis examinados.

Tabela 07 - Recursos tecnológicos.

Recursos tecnológicos	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Controle de frequência	7,30	8,26	7,82
Divulgação de notas	8,70	9,58	9,17
Calendários <i>on-line</i>	8,37	9,06	8,74
<i>Checklist</i> das atividades entregues	8,60	9,10	8,87
Foto e perfil dos estudantes, professor e monitor	5,79	6,58	6,22
Disponibilização de <i>e-mails</i> de colegas, professores e monitores	6,77	8,04	7,45

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Analisando a Tabela 07, percebe-se que as duas turmas possuem a mesma escala de preferência em relação aos recursos tecnológicos, entretanto, a turma de final de curso, para todos os instrumentos avaliados, atribuiu notas superiores em comparação à turma de início de curso, o que pode ser atribuído ao fato dos discentes que estão no final da graduação possuírem maior experiência com disciplinas ministradas a distância. Além disso, destaca-se que para as duas turmas, as ferramentas “Divulgação de notas” e “*Checklist* das atividades entregues” foram classificadas, nessa ordem, com elevado grau de importância.

Assim, constata-se a importância da utilização dos recursos tecnológicos na EaD como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, visto que a utilização dessas novas estratégias pedagógicas, com o auxílio de tecnologias inovadoras, pode auxiliar na formação de profissionais aptos à aquisição de habilidades e competências necessárias no aspecto do profissional contábil (REIS; NOGUEIRA; TARIFA, 2013).

Por último, buscou-se averiguar a percepção dos discentes a respeito de suas experiências em EaD, levando em consideração a metodologia de ensino a distância do

professor (como organização das aulas, das plataformas virtuais, entre outros). Na Tabela 08, verifica-se que existe uniformidade entre os resultados obtidos nas duas turmas analisadas.

Tabela 08 - Avaliação sobre experiências em EaD.

Avaliação sobre experiências em EaD (aula e professores)	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Minhas aulas a distância atingiram os objetivos esperados.	9	12	21
Minhas aulas a distância foram razoáveis.	25	32	57
Minhas aulas a distância foram insatisfatórias.	9	6	15
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>50</i>	<i>93</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Examinando as duas amostras em conjunto, percebe-se que para a maioria dos discentes (57 respostas) suas aulas a distância durante a graduação em Ciências Contábeis na UFRGS foram razoáveis, possuindo aspectos a serem melhorados na metodologia aplicada. Já para 21 dos respondentes as aulas em EaD atingiram os objetivos esperados, e para 15 estudantes suas experiências a distância foram insatisfatórias.

Ikeda e Cavalheiro (2005) afirmam que o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem a distância é fundamental e destacam três características que afetam os resultados da EaD: 1) a atitude positiva em relação às tecnologias de ensino; 2) a vontade e a disponibilidade de interação com os estudantes; e, 3) a minimização da limitação “presença física”. Tendo em vista esses aspectos, percebe-se que um dos fatores de sucesso para a EaD é a humanização do ambiente virtual de educação pelo professor, trazendo o tom pessoal da linguagem nos materiais utilizados, nos *feedbacks* para os discentes, nas orientações de exercícios e testes, na comunicação por mensagens eletrônicas, entre outros (GUARANY, CASTRO, 1979; IKEDA, CAVALHEIRO, 2005).

Infer-se, assim, o cuidado que o docente precisa ter nas escolhas de recursos didáticos e tecnológicos na modalidade a distância para atingir os objetivos pretendidos nas disciplinas EaD e o bom rendimento dos estudantes. Diante disso, Silva e Cornachione (2001) apontam que

os professores diante dos novos meios terão mais recursos para preparar as aulas e transmitir da melhor maneira possível conhecimentos. Os alunos serão os grandes beneficiados, pois terão contato com novas metodologias de ensino, possuirão maiores estímulos para realizarem trabalhos científicos e encontrarão formas mais prazerosas de estudar e de adquirir conhecimentos.

Tendo em vista a influência dos materiais de apoio disponíveis na EaD para professores e discentes no processo de ensino-aprendizagem, a Figura 01 sistematiza os resultados obtidos no questionário com a análise dos recursos didáticos e tecnológicos, apresentando uma escala

por preferência dessas ferramentas de apoio na EaD para as turmas que estão no início e final de curso da graduação em Ciências Contábeis da UFRGS.

Figura 01 - Sistematização geral dos resultados do Bloco C.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

4.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA O DISCENTE NA MODALIDADE EAD

Com a aplicação do instrumento de avaliação também foi possível analisar as vantagens e desvantagens da EaD para o discente (Apêndice A / Bloco D de perguntas). Para tanto, foi proposto o exame do perfil dos respondentes em relação ao perfil exigido de um estudante na modalidade a distância, baseado nas premissas “Comprometimento” (realização das atividades a distância) e “Disciplina” (organização de horário e local para realizar as atividades a distância). Ainda, buscou-se verificar o grau de satisfação dos respondentes em relação às seguintes vantagens propiciadas pela EaD: Flexibilidade de horários, Autonomia na forma de estudar e Ausência de deslocamento.

A respeito do perfil dos respondentes, explorou-se na literatura sobre EaD quais seriam as características fundamentais em um estudante na modalidade a distância. Nesse sentido, as qualidades “Comprometimento” e “Disciplina” foram as mais destacadas (CORNACHIONE, 2007; CORNACHIONE, CASA NOVA, TROMBETTA, 2007), por isso, solicitou-se aos respondentes do questionário que eles avaliassem, com notas de 0 a 10, como eles classificariam seu perfil em relação a essas características, levando em consideração suas experiências em EaD (onde 10 é quando o perfil é extremamente evidente no discente).

Na Tabela 09, é possível verificar a média aritmética simples das notas de cada turma em relação a essas duas características. Para a qualidade “Comprometimento” a turma de início de curso obteve média 7,70; enquanto a turma de final de curso atingiu média 7,04. Já para a

característica “Disciplina” a turma de início de curso alcançou média 6,91; enquanto a turma de final de curso obteve média 6,08. Consta-se que os discentes de final de cursos, na maioria das vezes, precisam dividir o tempo das tarefas da faculdade com outras atividades rotineiras, justificando as notas mais baixas em relação aos estudantes da turma inicial.

Tabela 09 - Perfil do estudante em relação à EaD.

Perfil do estudante	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Comprometimento (realização das atividades a distância)	7,7	7,04	7,34
Disciplina (organização de horário e local para realizar as atividades a distância)	6,91	6,08	6,46

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Percebe-se que na EaD essas duas características de perfil estão atreladas, uma vez que, para se ter comprometimento com a demanda exigida pela EaD, o estudante deve possuir disciplina e se organizar em relação ao local e tempo de estudo. Sobre isso, Cornachione (2007, p. 07) destaca que “se o indivíduo não se organizar para fazer suas leituras, exercícios, trabalhos, atividades em grupos, apresentações, entre outras tarefas, o aprendizado não acontecerá” e isso se justifica pelo fato da dedicação na EaD aumentar em virtude da maior intensidade e personalização do aprendizado.

Para complementar a questão do perfil do estudante na EaD, foram avaliadas três vantagens principais em relação à EaD: Flexibilidade de horários, Autonomia na forma de estudar e Ausência de deslocamento. Para isso, solicitou-se aos respondentes que eles avaliassem, com notas de 0 a 10, cada um desses benefícios proporcionados pela EaD (onde 10 é quando o benefício é extremamente vantajoso).

Na Tabela 10, é possível verificar a média aritmética simples das notas de cada turma em relação a essas três vantagens. Em relação à Flexibilidade de horários, a turma inicial obteve média 9,05; enquanto a turma final obteve média 8,90. Já sobre a Autonomia na forma de estudar, os discentes de início de curso alcançaram média 8,33 e os discentes de final de curso média 7,68. Por fim, sobre a Ausência de deslocamento, a turma inicial obteve média 9,21 e a turma final média 8,92.

Tabela 90 - Vantagens em relação à EaD.

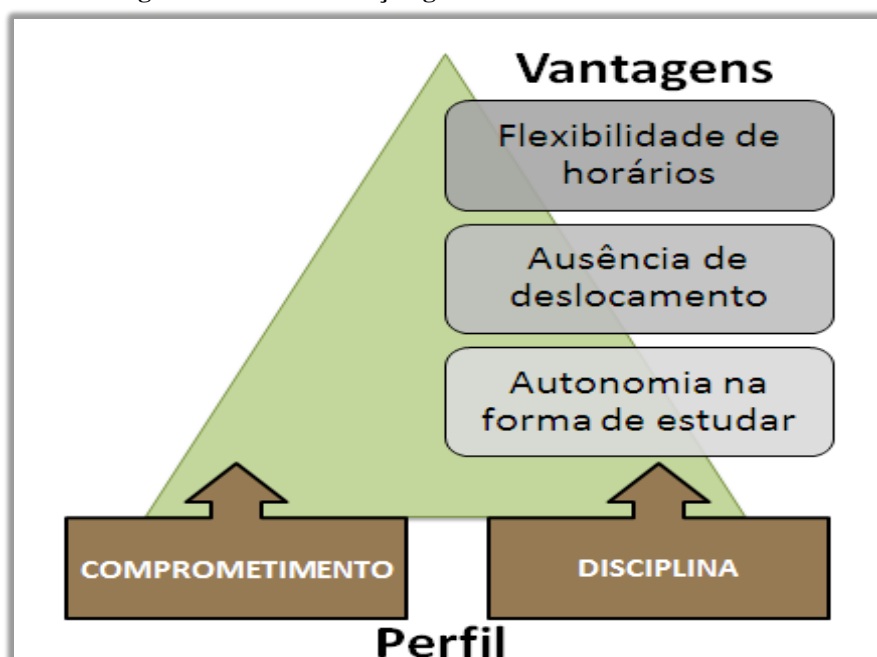
Vantagens em relação à EaD	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Flexibilidade de horários	9,05	8,9	8,97
Autonomia na forma de estudar	8,33	7,68	7,98
Ausência de deslocamento	9,21	8,92	9,05

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Sobre isso, diversos são os autores que citam essas três vantagens como os principais benefícios obtidos com a modalidade a distância. Oakes (2003), por exemplo, afirma que a mais valiosa proposição em relação à EaD é a independência de local e horário. Já Valley (1996) complementa que essa flexibilidade possibilita aos estudantes acesso aos materiais e ao professor, onde e quando eles necessitarem. Haguener (2003), por fim, afirma que a flexibilização do horário e do espaço permite aos estudantes ganho de tempo com a falta de deslocamento e autonomia no gerenciamento dos estudos. Percebe-se que as notas atribuídas pelos discentes vão ao encontro dessas teorias exemplificadas, já que é possível verificar nas duas turmas resultados elevados em relação à essas vantagens destacadas.

A Figura 02 sistematiza os resultados obtidos no questionário com a análise, em relação à EaD, do perfil do estudante e as vantagens obtidas, apresentando uma escala de benefícios proporcionados por essa modalidade de educação, tendo como base a necessidade do discente em apresentar o perfil exigido pela EaD para que o aprendizado possa ocorrer satisfatoriamente.

Figura 02 - Sistematização geral dos resultados do Bloco D.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

4.4 O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS PRESENCIAIS E NAS AULAS EAD NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Por fim, pretendeu-se analisar o processo de ensino-aprendizagem nas aulas ministradas a distância na graduação em Ciências Contábeis (Apêndice A / Bloco E de perguntas). Para isso, primeiramente, solicitou-se aos discentes que eles avaliassem, com notas de 0 a 10 (onde 10 é quando o nível de dificuldade é alto), o grau de dificuldade de se obter na EaD algumas das competências e habilidades que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, o curso de graduação deve possibilitar ao profissional contábil em sua formação (BRASIL, 2004).

Na Tabela 11, verifica-se a média aritmética simples das notas de cada turma em relação a essas competências e habilidades e uma média geral considerando as duas turmas no cálculo.

Tabela 11 - Avaliação em relação à dificuldade de desenvolvimento das habilidades e competências.

Competências / Habilidades da Contabilidade na EaD	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Terminologia e linguagem	4,72	4,06	4,37
Visão sistêmica e interdisciplinar	5,53	5,20	5,35
Pareceres e relatórios	5,88	4,80	5,30
Legislação	5,67	4,90	5,26
Liderança	5,60	6,20	5,92
Sistemas de informação Contábil	5,70	5,88	5,80
Ética e proficiência	3,86	4,06	3,97

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Analisando esses dados, verifica-se relativa homogeneidade nas notas das duas amostras. Ademais, percebe-se que os discentes, tanto de início quanto de final de curso, não atribuíram notas significativas às variáveis selecionadas, o que permite concluir que tais competências e habilidades não geram grandes dificuldades de serem obtidas na modalidade a distância. Destaca-se ainda, nessa análise, as variáveis “Liderança” e “Pareceres e relatórios” como as competências e habilidades com maior dificuldade de se alcançar na EaD para a turma de final de curso (média 6,20) e para a turma inicial (média 5,88), respectivamente.

Investigou-se, também, por meio de duas perguntas abertas, a opinião dos estudantes quanto ao processo de ensino-aprendizagem na EaD, comparado ao presencial, e a preferência por mais cadeiras na modalidade a distância. Considerando as duas amostras juntas, dos 93 respondentes, 63 gostariam de ter mais cadeiras a distância contra 30 que não possuem a mesma preferência (Tabela 12). Percebe-se que a turma de final de curso possui maior predileção por

disciplinas em EaD, enquanto a turma inicial possui maior resistência a essa modalidade de ensino (apresentando 19 respostas “Não” de um total de 43).

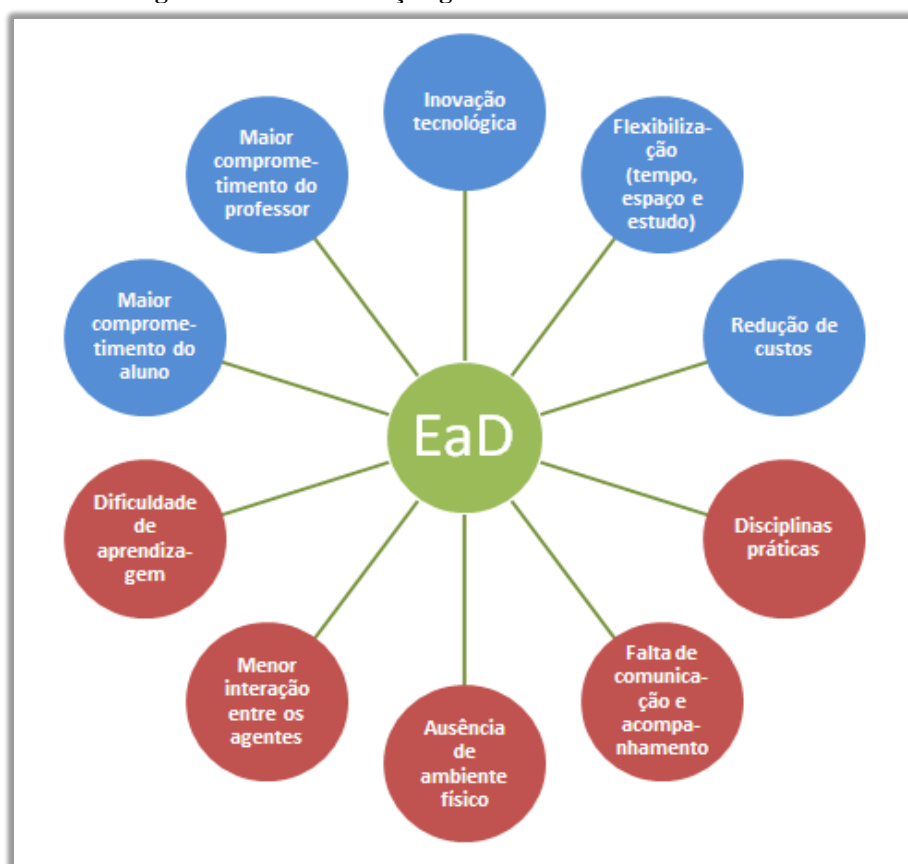
Tabela 12 - Preferência por mais cadeiras ministradas a distância.

Preferência por mais cadeiras em EaD	Discentes de início de curso	Discentes de final de curso	Discentes de início e final de curso
Sim	24	39	63
Não	19	11	30
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>50</i>	<i>93</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Em relação às perguntas abertas sobre o processo de ensino-aprendizagem na EaD, as respostas foram analisadas e tabuladas em categorias (principais assuntos abordados nas respostas apresentadas). No estudo, verificou-se que o *feedback* das duas amostras de estudantes foi semelhante, não apresentando distorções em função da turma final possuir maior experiência dentro do curso que a turma inicial. Na figura 03, estão evidenciadas as categorias classificadas de acordo com as respostas obtidas no instrumento de avaliação, separadas por aspectos positivos (bolhas azuis acima) e aspectos negativos (bolhas vermelhas abaixo).

Figura 03 - Sistematização geral dos resultados do Bloco E.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Quanto aos aspectos positivos, alguns se referem às principais vantagens obtidas com a EaD, como a inovação tecnológica, a redução de custos e a flexibilização do tempo, espaço e estudo (CORNACHIONE, SILVA, 2002; EL HAJJ, 2007; IKEDA, CAVALHEIRO, 2005; SILVA, CORNACHIONE, 2001). Evidenciam-se, também, as discussões levantadas pelos discentes quanto à necessidade de haver comprometimento do professor e do estudante nessa modalidade de ensino para seu sucesso. Cornachione (2007) corrobora com isso ao mencionar que a qualidade da EaD está no envolvimento do professor e dos estudantes com o que foi planejado para a disciplina e com as necessidades individuais de cada um (senso de responsabilidade do professor com suas obrigações de ensino e do aluno com seu próprio aprendizado).

Quanto aos aspectos negativos, destaca-se a falta de socialização (menor interação entre os agentes, ausência de ambiente físico e falta de comunicação e acompanhamento). Sobre isso, El Hajj (2007) reconhece que essa é a principal restrição apontada para o ensino não-presencial, entretanto, essa falta de socialização pode ser reduzida com um rigoroso planejamento das atividades e humanização do ambiente virtual. Além disso, é possível verificar a preferência dos estudantes por aulas teóricas em EaD e a dificuldade de aprendizagem quando não há atividades que auxiliam na compreensão dos conteúdos abordados.

5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disseminação do ensino por intermédio da EaD, nos últimos anos, tem atraído estudantes e, conseqüentemente, as IES (Instituições de Ensino Superior) passaram a oferecer ainda mais essa metodologia em seus cursos (ABED, 2014). Tal expansão, por exemplo, é verificada na graduação em Ciências Contábeis, onde o número de matrículas na modalidade a distância aumenta a cada ano (INEP, 2013).

Verifica-se, dessa forma, a importância de propor um instrumento de avaliação que auxilie na obtenção de informações sobre a satisfação e o aproveitamento dos discentes em relação à EaD na graduação em Ciências Contábeis, haja vista a crescente procura, ultimamente, por essa forma de disseminação de ensino. Assim, com a elaboração e a aplicação do instrumento de avaliação em questão aos discentes de duas turmas do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRGS, foi possível avaliar e comparar as percepções dos estudantes de início e fim de curso sobre a metodologia a distância.

Quanto aos resultados obtidos, de forma geral, percebe-se a aderência dos respondentes pela EaD no curso de graduação em Ciências Contábeis, embora esteja presente - em boa parte das respostas analisadas - a necessidade do espaço físico e da socialização no processo de ensino-aprendizagem. Torna-se evidente, no exame dos dados, que as vantagens proporcionadas por essa metodologia de ensino são fatores que justificam tal adesão (flexibilidade do tempo e espaço e autonomia no estudo). Outro fator de destaque para essa aceitação é a disponibilidade de acesso diário da maioria dos respondentes a um computador com *internet* para realizar as atividades a distância, além da familiaridade com os procedimentos tecnológicos exigidos pela EaD. Além disso, destaca-se que no estudo não houve grandes distorções nos resultados em função da turma final possuir maior experiência dentro do curso que a turma inicial

No tocante ao processo de ensino-aprendizagem em Contabilidade com a metodologia a distância, percebe-se que os discentes não encontram grandes dificuldades em obter competências exigidas de um profissional contábil em sua formação na EaD. Constata-se, ainda, que os discentes, no processo de compreensão de conteúdo, estão de acordo com os recursos tecnológicos utilizados nas plataformas de ensino, entretanto, há ainda forte aceitação a recursos didáticos tradicionais, como apostilas, vídeos, resolução de exercícios, slides e outros materiais de consulta. Por fim, constata-se a necessidade de haver comprometimento tanto do professor quanto do discente nas atividades a distância, já que a qualidade da EaD está na interação entre professor, estudante, conteúdo e tecnologias.

Nota-se, dessa maneira, que a opinião dos estudantes, obtida com a análise das respostas do questionário, é de grande importância para o aperfeiçoamento das aulas na modalidade a distância em um curso de Contabilidade, visto que, através dela, é possível trabalhar com recursos didáticos e tecnológicos condizentes para as matérias ministradas em disciplinas específicas para o curso de graduação em Ciências Contábeis.

Por fim, destaca-se como sugestão para próximas pesquisas a aplicação deste instrumento de avaliação em outros cursos de graduação em Ciências Contábeis, a fim de obter uma avaliação mais ampla sobre a percepção dos discentes em ambientes acadêmicos diferentes a respeito da EaD.

REFERÊNCIAS

ABED. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EaD.BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2012. Curitiba: IBPEX, 2013.

ABED. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EaD.BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2013. Curitiba: IBPEX, 2014.

ALMEIDA, M. L. P. **Como elaborar monografias**. 4. ed. Belém: Cejup, 1996.

ANDRADE, C. S. **Educação a Distância online:** uma proposta pedagógica para expansão do ensino de Ciências Contábeis. 2008. 324 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

BRAGA, E. M. Os elementos do processo de ensino-aprendizagem: da sala de aula à educação mediada pelas tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICs). **Revista Vozes dos Vales**. Minas Gerais, n. 2, out., 2012.

BECKER, J. L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BEHR, A. **Território virtual:** a gestão da educação a distância nas perspectivas do tempo-espaço e da sociomaterialidade. 2014. 155 f. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 10 de março de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CIPOLLA, C. **2013 e-learning trends.** KNOWLEDGEBlog, 2014. Disponível em: <<http://knowledgeone.ca/blog/post/2013-e-learning-trends.aspx>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

CONTANDRIOPOULOS, A. P. *et al.* **Saber preparar uma pesquisa:** definição, estrutura e financiamento. São Paulo: Hucitec: Abrasco, 1994.

CORNACHIONE, E. B., JR.; SILVA, M. Tecnologia da educação: análises envolvendo experimentos a distância em disciplinas de cursos de contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte, v. 13, n. 1, abr./jul., 2002.

CORNACHIONE, E. B., JR. **Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais.** 2004. 383 f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CORNACHIONE, E. B., JR.; CASA NOVA, S. P. C.; TROMBETTA, M. R. Educação on-line em contabilidade: propensão e aspectos curriculares. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 18, n. 45, set./dez., 2007.

CORNACHIONE, E. B., JR. eLearning: mitos e distratores. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 18, n. 45, set./dez., 2007.

EAD. **Conheça as tecnologias usadas no ensino a distância**. Portal sobre ensino a distância, 2015. Disponível em: < <http://www.ead.com.br/ead/tecnologias-utilizadas-no-ensino-a-distancia.html>>. Acesso em: 28 out. 2015.

EL HAJJ, Z. S. Educação presencial e não presencial no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE COSTOS, 10., 2007, Lyon. **Anais...** Lyon: IIC, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUARANYS, L. R.; CASTRO, C. M. **O ensino por correspondência**: uma estratégia de desenvolvimento educacional no Brasil. Brasília: IPEA, 1979.

HAGUENAUER, C. **Educação a distância e internet**. [07 set. 2003]. Rádio CBN: Programa Show da Notícia, 2003.

IKEDA, A. A.; CAVALHEIRO, C. Reflexões sobre as contribuições do ensino a distância. **eGesta - Revista Eletrônica de Gestão de Negócios**. Santos, v. 1, n. 3, out./dez., 2005.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopses estatísticas da educação superior**: graduação. Brasília: INEP, 2013.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior 2012**: resumo técnico. Brasília: INEP, 2014.

NOSSA, V. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. **Caderno de Estudos**. São Paulo, n. 21, mai./ago., 1999.

OAKES, K. E-learning: synching up with virtual classrooms. **T + D**. Alexandria, v. 56, n. 9, sep., 2002.

REIS, L. G.; NOGUEIRA, D. R.; TARIFA, M. R. O processo de ensino da contabilidade de custos e gerencial: uma análise comparativa entre o ensino presencial e o ensino a distância. **Revista ABCustos**. São Leopoldo, v. 8, n. 1, jan./abr., 2013.

RIBEIRO, C. F.; HIRANO, F. W. M. P. Educação à Distância. **Revista Científica da AJES**. Juína, v. 2, n. 5, set., 2011.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, L. B.; CORNACHIONE, E. B., JR. Educação a distância e seu emprego no ensino contábil no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 8., 2001, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABED, 2001.

SOUSA, D.; OLIVEIRA, L. H.; REZENDE, D. C. As relações entre confiança, valor e lealdade no contexto da educação a distância: um estudo de caso em uma Universidade Federal. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006.

UFSCAR. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **A EaD na UFSCar: a implantação do sistema UAB e suas orientações metodológicas.** São Carlos: UFSCar/SGED, 2010.

VALLEY, K.; STEEPLES, C.; HYNES, P. Information technology and flexible learning. **The management of independent learning.** London: Kogan Page, 1996.

APÊNDICE A – Instrumento de avaliação (questionário)

BLOCO A – PERFIL DO DISCENTE

1. Gênero:

- () Feminino
() Masculino

2. Qual a sua idade?

- () 16 – 20 anos
() 21 – 24 anos
() 25 – 29 anos
() 30 – 35 anos
() 36 ou mais

3. Qual o ano e semestre em que você ingressou no curso de Ciências Contábeis? (por exemplo: 2012/1)

4. Qual o semestre que você está cursando no curso de Ciências Contábeis? (por exemplo: 7º semestre)

5. Normalmente utilizamos o computador e a internet para realizarmos diversas atividades. Avalie de 0 a 10 o uso desses equipamentos na realização das seguintes tarefas abaixo: TRABALHO, ESTUDO e LAZER. (onde 0 é quando esses equipamentos não são importantes, e 10 quando eles são indispensáveis para você nessas atividades).

Para mim, o computador é importante para:	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10
Trabalho											
Estudo											
Lazer											

BLOCO B – ACESSO AOS EQUIPAMENTOS EXIGIDOS PELA EAD

6. Qual o número de dias, em uma semana regular, em que você tem acesso a um COMPUTADOR COM INTERNET para DESENVOLVER ATIVIDADES A DISTÂNCIA relacionadas a uma disciplina EaD?

- () 7 dias
() de 4 a 6 dias
() de 2 a 3 dias
() 1 dia / raramente

7. Às vezes, quando trabalhamos com atividades a distância, é necessário efetuar atualizações no computador, realizar algum *download* e instalação de programa, configurar arquivos para permitir que ele seja aberto, entre outras ações. Você consegue realizar esses procedimentos?

- () Sim, sempre consigo realizar esses procedimentos.
() Na maior parte das vezes consigo realizar esses procedimentos.
() Raramente/nunca consigo realizar esses procedimentos.

BLOCO C – MATERIAL DE APOIO AO DISCENTE

8. Para auxiliar seus estudos em uma disciplina de Contabilidade ministrada a distância, quais RECURSOS DIDÁTICOS - disponíveis nas plataformas de ensino (Moodle, Sala de Aula Virtual, Navi, e Rooda) - você considera que são mais importantes para ajudar na sua aprendizagem? Avalie de 0 a 10 TODAS AS OPÇÕES ABAIXO de recursos didáticos disponíveis nas plataformas.

(sendo 0 quando esses recursos não garantem sua aprendizagem, e 10 quando eles são indispensáveis para uma boa aprendizagem).

Observação: Considere as características de uma disciplina de Contabilidade (necessidade de aliar a teoria com a prática, realização de exercícios para fixação...).

Recursos Didáticos	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10
Vídeos com o conteúdo de aula											
Slides											
Sites indicados pelo professor											
Artigos, livros ou capítulos disponibilizados <i>on-line</i>											
Apostila desenvolvida pelo professor e disponibilizada <i>on-line</i>											
Vídeos do professor explicando a resolução de exercícios											
Resolução de exercícios disponibilizada para visualização ou impressão											
Monitor da disciplina											
Games											
Animações											
Questionário <i>on-line</i>											
Fóruns											
Áudio											

Você adicionaria outros recursos a essas plataformas? Quais?

9. Em uma disciplina de Contabilidade - ministrada na modalidade a distância - quando existe a disponibilidade de um monitor para ajudar a resolver dúvidas do conteúdo, com que frequência você busca contatá-lo?

- () Sempre que estou com dúvida.
 () Nunca, pois prefiro procurar o professor para isso.
 () Nunca, pois prefiro procurar um colega ou outra maneira que possa me ajudar.
 () **Outra(s). Qual(quais)?**

10. Considere a seguinte situação: “É sábado e você está com dúvida em um determinado conteúdo.” O que você faz nessa situação?

- () Manda e-mail (ou realiza outro tipo qualquer de comunicação por meio eletrônico) para o professor / monitor.
 () Espera até segunda-feira para solicitar uma explicação pessoalmente em aula.
 () Procura nos materiais disponibilizados pelo professor informações que possam ser úteis.
 () Pergunta para seus colegas de aula sobre o conteúdo.
 () Procura em livros e internet informações sobre o conteúdo.
 () **Outra(s). Quais?**

11. Pelas aulas a distância que você já teve, pela organização das disciplinas através das plataformas de ensino (Moodle, Sala de Aula Virtual, Navi, e Rooda), pela metodologia adotada pelos professores em relação à Educação a Distância... você acredita que os professores estão preparados para adotar esse tipo de ensino nas disciplinas de Contabilidade?

Observação: Considere as características de uma disciplina de Contabilidade (necessidade de aliar a teoria com a prática, realização de exercícios para fixação...).

- () Sim, pelas aulas que tive os professores estão totalmente preparados para adotar essa metodologia de ensino.
 () Minhas aulas a distância foram razoáveis. Acredito que os professores podem melhorar a forma como realizaram as atividades a distância.
 () Minhas aulas a distância foram insatisfatórias. Acredito que os professores precisam se aperfeiçoar nessa metodologia de ensino.

12. Das alternativas abaixo, quais recursos tecnológicos - disponíveis nas plataformas de ensino (Moodle, Sala de Aula Virtual, Navi, e Rooda) - contribuem para se ter uma boa organização da PLATAFORMA DE ENSINO de uma disciplina de Contabilidade ministrada a distância? Avalie de 0 a 10 TODAS AS OPÇÕES ABAIXO de recursos tecnológicos disponíveis nas plataformas.

(sendo 0 quando esses elementos não garantem uma boa organização, e 10 quando eles são indispensáveis para uma boa organização).

Recursos Tecnológicos	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10
Controle de frequência											
Divulgação de notas											
Calendários <i>on-line</i>											
Checklist das atividades entregues											
Lista dos alunos, professor e monitor da disciplina com foto e perfil											
Disponibilização de <i>e-mails</i> de colegas, professores e monitores											

Você adicionaria outros recursos a essas plataformas? Quais?

BLOCO D – VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA O DISCENTE NA MODALIDADE EAD

13. Considerando as situações abaixo, como você classificaria seu perfil em uma disciplina de Educação a Distância?

Avalie de 0 a 10 (onde 0 é quando você não apresenta este perfil, e 10 onde o perfil é muito evidente).

13.1. Comprometimento (realização das atividades a distância) - *“Assisto a todas as videoaulas, realizo os exercícios propostos e confiro a resolução do professor, sempre antes dos prazos estipulados, pois procuro me organizar e programar para realizar essas atividades.”*

Meu perfil:	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10

13.2. Disciplina (organização de horário e local para realizar as atividades a distância) - *“Organizo bem meus tempos, minha agenda e minhas atividades de ensino. Costumo reservar um dia, horário e local específico da semana para realizar as atividades da disciplina em EaD.”*

Meu perfil:	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10

14. Das características abaixo – proporcionadas pela Educação a Distância – avalie com uma nota de 0 a 10 o grau de vantagem atribuído A TODAS AS OPÇÕES: FLEXIBILIDADE DE HORÁRIOS, AUTONOMIA NA FORMA DE ESTUDAR E AUSÊNCIA DE DESLOCAMENTO.

(onde 0 é quando a característica não é vantajosa, e 10 quando ela é extremamente vantajosa)

Vantagens	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10
Flexibilidade de horários											
Autonomia na forma de estudar											
Ausência de deslocamento / Estudar onde quer que esteja											

Você acrescentaria outras características proporcionadas pela Educação a Distância? Quais?

BLOCO E – O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS PRESENCIAIS E NAS AULAS EAD NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

15. Algumas competências/habilidades são mais difíceis de serem desenvolvidas na modalidade a distância. Dentre as competências/habilidades destacadas abaixo, qual seu grau de concordância sobre esta dificuldade de desenvolvimento da sua parte? Avalie com uma nota de 0 a 10 o grau de dificuldade de TODAS AS OPÇÕES de habilidades abaixo:

(onde 0 é quando o nível de dificuldade de desenvolvimento é baixo, e 10 quando o nível de desenvolvimento é alto).

Competências / Habilidades	Nota 0	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10
Utilizar adequadamente a <u>terminologia e a linguagem</u> das Ciências Contábeis e Atuariais.											
Demonstrar <u>visão sistêmica e interdisciplinar</u> da atividade contábil.											
Elaborar <u>pareceres e relatórios</u> que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários.											
Aplicar adequadamente a <u>legislação</u> inerente às funções contábeis.											
Desenvolver a <u>liderança</u> entre equipes multidisciplinares.											
Desenvolver, analisar e implantar <u>sistemas de informação contábil</u> e avaliar implicações organizacionais da tecnologia da informação.											
Exercer com <u>ética e proficiência</u> as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas.											

16. Em sua opinião, avaliando as características e metodologias de ensino presentes nas aulas presenciais e nas aulas EaD das disciplinas de Contabilidade, você considera que o processo de aprendizagem dessas duas modalidades de ensino é igual?

Justifique.

17. Você gostaria de ter no curso de Graduação mais disciplinas de Contabilidade que trabalhassem com atividades a distância?

() Sim.

() Não.

Justifique.